

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS - SESA
FACULDADE AMADEUS - FAMA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA**

RENATA FABYANNA MENDES SOUTO DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA: estudo de caso no Lar de Zizi no município de Aracaju/SE, com crianças da educação infantil, idade de 3 a 5 anos.

**Aracaju – SE
2018.1**

RENATA FABYANNA MENDES SOUTO DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA: estudo de caso no Lar de Zizi no município de Aracaju/SE, com crianças da educação infantil, idade de 3 a 5 anos.

Artigo Científico apresentado à Faculdade Amadeus como Trabalho de Conclusão de Curso e requisito básico para obtenção do título de licenciada plena em Pedagogia.

Orientadora: Msc Carla Daniela Kohn.

**Aracaju – SE
2018.1**

A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA: estudo de caso no Lar de Zizi no município de Aracaju/SE, com crianças da educação infantil, idade de 3 a 5 anos.

Renata Fabyanna Mendes Souto da Silva

RESUMO

O presente trabalho tem como tema: A importância da relação família e escola. Tem como objetivo pesquisar sobre essa relação, qual a sua contribuição para o desenvolvimento da criança. Foi realizado um estudo de campo na Escola Lar de Zizi na cidade de Aracaju SE. Foram feitas coletas de dados, como entrevistas com professores, coordenadora e pais sobre a importância da participação da família na educação escolar dos seus filhos. Qual a representação da relação família-escola no processo de ensino aprendizagem da criança na educação infantil? Será que a parceria família e escola contribuem para o desenvolvimento educacional do aluno? A pesquisa realizada de caráter qualitativo, e de cunho bibliográfico, tendo como referencial teórico como, PIAGET (1984), VYGOTSKY (1998), ZAGURY (2002), dentre outros. Os resultados mostraram que tanto a família quanto a escola, desempenham papéis fundamentais e decisivos para o desenvolvimento da criança, assim é necessário que estabeleçam uma parceria e assim contribuam para o sucesso escolar dos alunos.

Palavras-chave: Relação, Desenvolvimento, Educação.

ABSTRACT:

The present work has as its theme: The importance of family and school relations. It aims to research about this relationship, what its contribution to the development of the child. A field study was carried out at Escola Lar de Zizi in the city of Aracaju SE. Data were collected, such as interviews with teachers, coordinator and parents about the importance of family participation in the education of their children. What is the representation of the family-school relationship in the process of teaching the child's learning in early childhood education? Does the partnership family and school contribute to the student's educational development? The research was carried out in a qualitative and bibliographical manner, with Piaget (1984), Vygotsky (1998), ZAGURY (2002), among others. Highlighting that both the family and the school play key and decisive roles in the child's development, they need to establish a partnership and thus contribute to the success of the pupils.

Key-words: Relationship, Development, Education.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo analisou questões relacionadas à Família-Escola. Apresentando a relação existente entre as duas e suas contribuições quando trabalhadas em conjunto. Explorando e mostrando através da pesquisa relatos dos principais envolvidos para melhor ajudar no desenvolvimento, ou seja, os professores, coordenadores, pais e alunos.

Família e escola desempenham importante papel no desenvolvimento do aluno, onde a educação ocupa um espaço de grande relevância na sociedade. Mas não podemos esquecer que aconteça essa relação, família e escola muitos desafios devem ser vencidos em real à responsabilidades e trabalho pedagógico.

É importante que família e escola trabalhem juntas, feita essa união, é possível que o aprendizado do estudante, siga mais efidicio.

Dentro desse contexto, questionam-se: Qual a representação da relação família-escola no processo de ensino aprendizagem da criança na educação infantil? Qual o papel da família na formação do individuo? De que maneira a escola pode estimular a participação dos pais?

Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo geral: analisar a relação existente entre família e escola, na referida escola. E como objetivo específico comparar se essa parceria influência no desenvolvimento do aluno; relacionar as vantagens dessa parceria e analisar os benefícios dessa relação família e escola.

Justifica-se a escolha desta temática, pois nos dias de hoje a relação família/escola é um dos temas mais discutidos, quando se analisa o desenvolvimento das crianças. Essa parceria só agrega no seu processo escolar, tornando-os cidadãos com perspectivas de vida e escolar mais positivas. Em minha opinião para haver um resultado satisfatório é preciso que essa relação Família e Escola, fugindo das terríveis problemáticas. Partindo desta ideia, foi observado como a questão acima tem sido trabalhada no dia-a-dia entre família e escola.

Os procedimentos metodológicos desta pesquisa de cunho qualitativo foram à pesquisa bibliográfica para o aprofundamento da temática em autores como Piaget (1984), Vygotsky (1998), Zagury (2002), dentre outros. Seguida de estudo de caso desenvolvido no Lar de Zizi no município de Aracaju/SE, com crianças da educação infantil, idade de 3 a 5 anos.

Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram à observação e entrevistas com pais, professores, coordenador e alunos.

2. REVISÃO DE BIBLIOGRAFIA

2.1 A Família

A família é a primeira instituição que a criança tem como base para um desenvolvimento. A cada período a família vem se modificando, tanto no modo de educar, seus valores e costumes. Tais mudanças provocam um desequilíbrio familiar, não deixando de ser importantes para uma nova reestruturação e adaptações. (LOPES, 2016).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96) em seu artigo 12º aborda os deveres da família como uma das responsáveis pelo desenvolvimento educacional da criança, bem como a escola em criar processos de articulação com a família, para de mantê-la informada sobre sua proposta pedagógica e outras informações como freqüência e rendimento do aluno. (SOARES, S/D).

Destaca alguns princípios necessários no processo educacional da criança:

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1998, p.13)

Quando a família decide inserir seu filho a escola ela espera um elo, espera um dialogo, para que juntos possam ajudar no desenvolvimento do aluno. Assim promovendo um crescimento humano e auxiliando o aluno a seguir sua própria historia, inserindo a família no processo de ensino aprendizagem. (Souza, 2012).

De acordo com Piaget (1984) e Vygotsky (1998) a aprendizagem é resultado da interação entre os indivíduos, considerando-se a maturação biológica, a bagagem cultural. Assim não descartando as diferenças familiares, cada processo é indispensável para o desenvolvimento do aluno. (Lopes, Oliveira, Santana, São Paulo, Batista, 2016).

2.2 Escola

Durante muito tempo família e escola viveram juntas. O que a escola determinava, pensava em termo de tarefas, atribuições, era aceito pela família. Desta forma a educação era dividida mutuamente, assim adquirindo seus saberes e valores sem maiores problemas. (ZAGURY, 2002)

O que observamos nos dias atuais, é que esses valores já não trabalham em conjunto, aos poucos os pais vão perdendo a confiança na escola em geral, assim perdendo a relação tão importante entre pais e professores, uma união benéfica para os alunos. Diante desses fatos nos perguntamos. Qual o papel da família para a formação desse aluno? Como a família ajuda no desenvolvimento educacional do indivíduo?

Por sua vez a escola começa a se sentir insegura, primeiro pela desconfiança dos pais, que questionam, reclamam, ameaçam e geralmente em alguns casos acreditam que a escola esta errada, ou não agiu certo com seus filhos. Em alguns momentos, a disciplina adotada pela escola deixa a desejar, em outro, as regras adotadas são excessivamente rígidas.

Outros grupos de pais acreditam que após matricular seus filhos, cumpriram sua missão e entregam à escola toda a responsabilidade relacionada à educação. Tornando-se assim pais ausentes, que dificilmente aparecem para uma reunião ou ao menos procuram saber como está o desenvolvimento de seu filho.

De um modo geral nenhuma das atitudes contribuem para o desenvolvimento intelectual e afetivo dos alunos.

Não existe nada menos produtivo do que colocar a criança numa escola tradicional, que dê bastante ênfase a disciplina, se em casa você não quer ou não consegue dar limites. E muitos pais pensam exatamente assim: “Não dou conta desse menino, a escola vai me ajudar nisso!” (ZAGURY, 2002, p.84).

Vários problemas nas escolas são gerados pela desordem e falta de limites que os pais não impõem aos filhos, gerando uma expectativa dos pais muito grande em relação à escola. Muitos acreditam que a partir do momento que colocou o filho na escola, é de inteira responsabilidade a educação e ensinamentos. (ZAGURY, 2002)

Segundo Zagury (2002) a escola é uma instituição de ensino e de formação – tal qual a família. Ao comparecer a uma entrevista ou reunião – mesmo quando considere que seu filho foi injustiçado -, não aja com agressividade, nem fique de “pé atrás”: somos parceiros e não oponentes. Tente solucionar os problemas com argumentos, não com ameaças, especialmente nunca diga: “Vou tirar meu filho e colocar em outra escola.” Se tiver motivos que justifiquem essa decisão, se tentou tudo e nada adiantou e, se realmente está resolvida a fazê-lo, faça-o no momento que julgar oportuno. Mas, sobretudo, aja, não ameace.

2.3 Definir relação família-escola para melhor desenvolvimento do aluno

É muito importante que os pais participem da vida escolar dos filhos, assim acompanhando o seu processo educacional, os filhos se sentem importantes. Existem varias maneiras dessa participação ser feita no processo de desenvolvimento educacional. Como ir a reuniões pedagógicas, incentivar leitura, ajudar com tarefas escolares e sempre procurar saber como anda o aprendizado desse aluno. (SOARES, S/D).

Através dessa parceria escola-família, melhores serão os resultados do aprendizado do aluno. Essa parceria deve ser constante. De acordo com Parolin (2007, p. 36): “A qualidade do relacionamento que a família e a escola construirão serão determinantes para o bom andamento do processo de aprender e de ensinar do estudante e o seu bem viver em ambas as intuições”.

Uma das melhores formas de se atingir a família é através dos próprios filhos; daí a relevância da escola desenvolver um trabalho participativo, significativo, em que realmente o aluno se envolva e entenda o que está sendo proposto para ele. Desta maneira, o próprio filho terá argumentos para ajudar os pais a compreender, a proposta da escola.” (VASCONCELOS, 1989, p. 80).

Desta forma fica evidente que o professor não é o único responsável pela aprendizagem do aluno. Quando se pergunta, de quem é a tarefa de educar? Se for da escola ou da família, começam a aparecer várias questões sobre esse assunto. Alguns pais cobram que essa educação seja da escola, afinal estão pagando, enquanto a escola acredita que deveria vir de casa. Muitas famílias não conseguem estabelecer um limite, permitem que os filhos ajam da maneira que acharem correto e assim poupam o trabalho que teriam se educassem de forma correta. (Daneluz, 2008).

Quando acontece de um aluno não estar indo bem na escola, é importante que a escola inicie convocando os pais para uma reunião, estabelecendo um elo para que esse aluno melhore dentro e fora da escola. Havendo coerência, presença, atuação e responsabilidade. É preciso que os pais se conscientizem da importância de sua participação na escola no intuito de acrescentar valores ao seu filho. Na maioria dos casos os pais que mais faltam são aqueles que os filhos mais dão trabalho. Mesmo que esses pais acreditem que não adianta, pois o filho não obedece mais, é preciso insistir que ele frequente a escola, que precisa da presença dele para que juntos tracem um objetivo para que aquele aluno tenha uma melhora. (DANELUZ, 2008).

Compartilhar da vida escolar da criança, além de fator importante para que o aluno se sinta valorizado melhora o rendimento escolar, ajudando no aprendizado, com isso se vê a importância da família a se integrar no processo de aprendizagem da criança. (SOARES, S/D).

Segundo PAROLIN (2007), a escola é uma instituição potencialmente socializadora. Ela abre um espaço para que os aprendizes construam novos conhecimentos, dividam seus universos pessoais e ampliem seus ângulos de visão assim aprendam a respeitar outras verdades, outras culturas e outros tipos de autoridade. Nessa instituição, o mundo do conhecimento, da informação, ou seja, o mundo objetivo, mistura-se ao dos sentimentos, das emoções e da intuição, ao dito mundo subjetivo. É emoção e razão que se fundem em busca de sabedoria.

A responsabilidade de educar não é apenas da escola, é de toda a sociedade, a começar pela família. Assim, é possível constatar que a participação entre escola e família, são fatores predominantes de desenvolvimento educacional e comportamental da criança. (CHALITA, 2001, p. 120).

É na família e na escola que as crianças aprendem, valorizam e constroem projetos de vida. Onde seus atos e atitudes serão lapidados, assim construindo uma consciência crítica, enfrentando as dificuldades do dia a dia e ir à busca dos seus ideais.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O presente artigo foi elaborado a partir de pesquisa aplicada na Escola Lar Infantil Nossa Senhora Santana, conhecida como Lar de Zizi que está localizada na Rua da Integração, nº 175, bairro Luzia, Aracaju/SE e é dedicada às crianças carentes na maioria das vezes da comunidade desta localidade. A instituição funciona em tempo integral, tendo 70 de alunos, com faixa etária entre 3 e 5 anos de idade. A escola funciona das 07:00 horas da manhã as 17:00 horas.

A escola é composta por uma equipe diretiva de apenas uma coordenadora pedagógica e uma diretora geral. A secretária é composta por uma secretaria. A equipe pedagógica é composta por duas professoras efetivas e quatro estagiarias, estudantes da área de pedagogia. Dos funcionários contratados consta uma merendeira e uma de serviços gerais.

A escola possui 5 salas de aula, 1 sala da secretaria, 1 sala da coordenação, 1 parque, 1 biblioteca, 1 cozinha com dispensa, 1 refeitório, 5 banheiros, sendo dois masculinos, dois femininos e um para os funcionários, 1 dormitório e 1 brinquedoteca. De acordo com o que foi visto trata-se de uma escola grande e acolhedora com uma boa estrutura

Neste tópico apresentam-se os resultados da pesquisa de Campo que teve como objetivo identificar qual a relação existente entre a família e a escola, se essa relação trás benefícios para os alunos e quais suas contribuições quando se trabalham juntos.

Inicialmente, foi feita uma observação para ver se existia a relação família e escola. Depois dessa observação, foi aplicado um questionário com a coordenadora da escola, duas professoras e uma mãe.

Conforme Gil (2002, p.117),

A entrevista é uma importante técnica de coleta de dados, principalmente para as Ciências Sociais, como é o caso da administração e possibilitam uma interação social entre o pesquisador e aqueles indivíduos que fazem parte ou são afetados pelos fenômenos estudados.

Ao escolher a unidade de observação para estudo, conversei com a coordenadora para mostrar a construção do meu projeto e a importância que os teóricos mostram da participação da família na escola. Diante disso foi autorizado pela mesma, a realização da observação e do questionário. Disponibilizei o questionário e as professoras aceitaram a fazer sem nenhum problema. O mais complicado foi fazer com os pais, a maioria não quis.

3.1 Questionário com a Coordenadora, Professores e Pais

1. Qual o papel da família na formação do indivíduo? Justifique.

Coordenadora – *A família é muito importante na formação do indivíduo por ser a “primeira sociedade” a qual convivemos, são ensinamentos levados para toda vida. A família é o pilar é a base para a formação de caráter. Pois é no convívio*

familiar que se aprende a respeitar o outro, a compartilhar e ter disciplina, compromisso, e a administrar conflitos.

Professora 1 – *A família tem o papel fundamental na criação do indivíduo, pois é a primeira convivência que ele tem, depois vem a igreja, escola e etc.*

Professora 2 – *O papel da família na formação do indivíduo é de educar, deixando assim só a escolarização para a escola. A família deve desenvolver uma consciência onde ele tenha noção entre o certo e o errado, a escola pode juntamente com a família auxiliar na educação e formação desse indivíduo.*

Toda educação familiar é educativa, o processo educativo, ou a educação, pode ser ainda compreendido como o desenvolvimento intelectual, físico ou moral dos indivíduos com a adaptação e à socialização.

Mãe (T.B.S.) – *Cabe à família educar no sentido de mostrar os valores, na formação do caráter, ensinar a respeitar, pois a escola ensina as matérias e não o respeito pelo próximo.*

Mãe (A.S.) – *Mostrar os valores na formação da criança, como o respeito aos mais velho, a importância de estudar.*

Mãe (P.J.M.) – *O papel da família na formação do indivíduo é bastante relevante, tendo em vista que a base de tudo começa com a família, considero importante porque os filhos tendem a seguir os exemplos dos pais.*

Pai (V.M.) – *A participação da família é de suma importância na formação do indivíduo, pois a família reconhece as dificuldades e os obstáculos que o mesmo enfrenta no dia a dia.*

Também podemos usar o comportamento dos pais diante do comportamento dos filhos, de acordo como o pai reage, reflete no comportamento do indivíduo. Os pais tem muita importância na educação dos filhos, pois são responsáveis por dar limites e agregar conhecimentos e valores.

As crianças têm como base de aprendizagem os pais, pois são com eles os seus primeiros contatos, através deles que seus primeiros ensinamentos são adquiridos, portanto cabe a família educar e ensinar a dar seus primeiros passos com cidadãos.

Piaget distinguiu dois aspectos do desenvolvimento: o primeiro, objeto próprio da psicologia, é o desenvolvimento espontâneo, que diz respeito àquilo que a criança aprende por si mesma; o segundo, chamado de aspecto

psicossocial, diz respeito ao que a criança recebe do exterior, por transmissão educativa ou familiar. (Ribeiro, 1996, p.23).

2. De que forma deve ocorrer a participação da família na escola?

Coordenadora – *A participação da família na escola é de suma importância para se obter um melhor desempenho no processo de ensino aprendizagem. A escola sozinha não pode assumir a função educar e ensinar. A família deve ficar atenta a participar de reunião na escola, procurar sempre saber como a criança está na escola e auxiliar nos deveres de casa, estipular um horário para o estudo, manter um dialogo saudável com seus filhos, quando surgir duvidas procurar esclarecer e saber sempre quem são os professores de seus filhos. Manter uma “convivência com a escola”.*

Professora 1 – *A família deve participar de tudo na escola, não só em reuniões. A escola não é só para reclamar, que geralmente é o que acontece. Mas conhecer a equipe, o espaço, a classe de aula, visitando sempre que possível e não só quando for convidado.*

Professora 2 – *A família deve ser presença frequente junto à escola. Uma das formas para que isso ocorra é a escola buscar desenvolver projetos junto a comunidade onde assim as famílias se sentirão acolhidas no meio escolar.*

Mãe (T.B.S.) – *Sempre com interação com os professores, procurando saber sobre o desempenho do aluno, e procurando junto à escola melhorar o desenvolvimento do aluno.*

Mãe (A.S.) - *Deve ocorrer uma extensão na escola do que acontece na família. Valores.*

Mãe (P.J.M.) – *A participação da família na escola precisa ser ativa, participativa e colaborativa, para que dessa forma toda equipe pedagógica e a família tenham autonomia nas decisões que tragam resultados positivos aos educandos.*

Pai (V.M) – *De forma frequente, pois os costumes existentes nos dias de hoje é contrario aos costumes na época dos nossos pais. Que eram presentes nas escolas, na participação dos ensinios.*

A participação dos pais no cotidiano escolar dos filhos é um fator determinante para o desempenho do aluno na escola, tornando a família a instituição importante no processo ensino-aprendizagem.

Quanto maior a participação dos pais no convívio escolar, melhor será o rendimento do aluno, pois ele perceberá quão importante é para a família, pela sua preocupação, atenção e o quão importante o estudo para se tornarem cidadãos de bem e conscientes nos seus direitos e deveres.

Se a importância da escola é tão grande na educação dos nossos filhos, convém às pais cercar de todo carinho não somente a escolha do colégio, mas ainda as relações entre a família e o diretor e o professor. (Weil, 2001, p.61).

3. Considera importante a participação da família na escola? Porque?

Coordenador – *Sim, a participação da família na vida escolar dos filhos é muito importante, pois dá a estes apoio, esclarecimento e motivação para aprender e gostar da escola.*

Professora 1 – *Sim, por que tudo que acontece na família reflete na escola.*

Professora 2 – *A participação da família na escola é tão importante quanto a frequência dos alunos nas aulas, quando se tem a presença da família a relação professor/aluno, aluno/professor se torna muitas das vezes, uma relação de amizade entre pais, professores e alunos, gerando assim uma melhora na educação.*

Mãe (T.B.S.) – *De suma importância, pois é com essa interação, que os pais e escola tem suas melhorias, tanto em casa como na escola.*

Mãe (A.S.) – *Sim, uma relação entre pais e professores só acrescenta na evolução do aluno, a interação com os colegas, dificuldade com alguma matéria, comportamento, tudo isso com uma boa relação com o professor ajuda no desenvolvimento do filho. metas de aprendizagem e sanar as dificuldades.*

Mãe (P.J.M.) – *sim, muito importante porque dessa forma será mais fácil detectar mudanças bruscas no comportamento, no aprendizado e com a participação ativa da família será mais fácil traçar.*

Pai (V.M) – *Sim, pois a família é o alicerce do cidadão e pai de família, tornando-se um berço de atitudes bem como mudanças ou estagnação da realidade no qual a sociedade a insere.*

Quanto mais as famílias se envolvem com a educação dos filhos e participam ativamente da vida escolar, melhores são os resultados de

aprendizagem dos alunos. Para que a participação da família se torne realmente positiva e significativa na escola, é necessária antes de tudo uma mudança de atitude por parte de todos. É comum pais acharem que cabe à escola tomar a iniciativa de procurá-los, enquanto a escola, por sua vez, coloca toda a responsabilidade sobre os pais.

É preciso haver uma harmonia entre escola e família, é preciso que os pais saibam escolher e confiar na escola onde seu filho está convivendo, para que haja uma troca mútua de aprendizados, respeito e confiança e juntos caminharem para uma formação digna do aluno.

Segundo Zagury (2002), se a escola ainda não é o ideal, por outro lado, é ainda o único lugar em que nossos filhos encontram pessoas que dedicam suas vidas – assim como nós, pais – à formação das novas gerações.

4. Como pais com pouca ou nenhuma escolaridade podem participar da educação escolar dos filhos?

Coordenador – *Os pais com pouca escolaridade que se preocupam com seus filhos podem sim ajudar seus filhos, visto que a baixa escolaridade não é impedimento para que deixem de ajudar seus filhos nas tarefas e de acompanhá-los de perto na vida escolar, mesmo que não entenda nada do que o filho está aprendendo, só por mostrar interesse e conferir se a criança está fazendo o que foi pedido pelo professor já serve como estímulo para que aumente seu comprometimento escolar.*

Professora 1 – *Participando, mostrando interesse no dia a dia escolar do seu filho. Não é obrigação dos pais ensinar conteúdos, essa é do professor.*

Professora 2 – *Pais com pouca ou nenhuma escolaridade é capaz de acompanhar a vida escolar dos seus filhos, é capaz de participar ativamente.*

Mãe (T.B.S) – *Já que os pais não tiveram oportunidade de estudar, podem incentivar os filhos a serem melhores e estudar e serem pessoas brilhantes no futuro, mostrando exemplos de vida. E assim tendo um bom resultado.*

Mãe (A.S) – *Pais que não tem estudo podem ajudar dando valor aos estudos, com o próprio exemplo. Incentivando a estudar e ver que o estudo é a melhor saída.*

Mãe (P.J.M.) – *Pais com pouca ou nenhuma escolaridade podem participar da educação escolar incentivando a participação dos filhos nas atividades escolares, proporcionando um ambiente propício aos estudos e reconhecendo os esforços dos mesmos.*

Pai (V.M.) – *De forma presente, os incentivando a estudar, pois possivelmente não obtiveram a mesma oportunidade de estudos por algum motivo, por trabalho, para sustentar a família.*

Se os pais tem pouca ou nenhuma escolaridade, só o fato de mostrar interesse e de ver se o filho está fazendo o que o professor pediu, já serve de estímulo e apoio para que o filho tenha comprometimento e responsabilidade para cumprir suas tarefas escolares. E caso os pais não acompanhem, cabe à escola dar um suporte a mais para esse aluno, para que ele não acabe desistindo de concluir seus estudos.

Com o apoio dos pais, mesmo não sabendo ao certo o que o filho precisa fazer, ele está ajudando na formação integral dos filhos. Receber da escola o tratamento e a educação são um direito dos pais.

Segundo Szymanski (2007, p.22) “é na família que a criança encontra os primeiros “outros” e, por meio deles, aprende os modos de existir – seu mundo adquire significado e ela começa a constituir-se como sujeito”.

Questionário com alunos

1. Nome: A.S.A.

2. Idade: 5 anos

3. Você gosta da escola em que estuda?

(x) Sim () Não

4. Você gosta dos seus professores?

(x) Sim () Não

5. Como é seu entrosamento com seus colegas de sala?

(x) Bom () Ruim () Mais ou menos

6. Seus pais ajudam na suas atividades para casa?

(x) Sim () Não

7. Você gosta de estudar?

(x) Sim () Não

1. Nome: J.L.S.
2. Idade: 5 anos
3. Você gosta da escola em que estuda?
(x) Sim () Não
4. Você gosta dos seus professores?
(x) Sim () Não
5. Como é seu entrosamento com seus colegas de sala?
() Bom () Ruim (x) Mais ou menos
6. Seus pais ajudam nas suas atividades para casa?
(x) Sim () Não
7. Você gosta de estudar?
(x) Sim () Não

1. Nome: G.J.M.
2. Idade: 5 anos
3. Você gosta da escola em que estuda?
(x) Sim () Não
4. Você gosta dos seus professores?
(x) Sim () Não
5. Como é seu entrosamento com seus colegas de sala?
(x) Bom () Ruim () Mais ou menos
6. Seus pais ajudam nas suas atividades para casa?
(x) Sim () Não
7. Você gosta de estudar?
(x) Sim () Não

1. Nome: J.A.S.
2. Idade: 4 anos
3. Você gosta da escola em que estuda?
(x) Sim () Não
4. Você gosta dos seus professores?
(x) Sim () Não

5. Como é seu entrosamento com seus colegas de sala?

Bom Ruim Mais ou menos

6. Seus pais ajudam na suas atividades para casa?

Sim Não

7. Você gosta de estudar?

Sim Não

A família desenvolve um importante papel, podendo ou não contribuir para a aprendizagem do aluno. Tanto o contexto familiar como o escolar tem o papel de desenvolver no aluno, a socialização, a afetividade e o bem estar do mesmo. A família contribuindo junto com a escola, a formação integral do sujeito, será de uma educação de qualidade.

]

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo proposto foi atingido, podendo analisar claramente como a relação família/escola ajuda no desenvolvimento do aluno.

O presente trabalho buscou refletir sobre os obstáculos existentes na participação dos pais na educação dos filhos e entender como a relação pais e escola ajudam no desenvolvimento dos mesmos. Assim quanto maior essa relação, melhor será o desempenho.

Importante resaltar que a pesquisa de campo foi de grande importância para enriquecer o trabalho, além de esclarecer algumas dúvidas em relação ao tema. Tive apoio da coordenadora, tanto na autorização para elaboração do trabalho, quanto para responder ao questionário, apoio também das professoras, que responderam de imediato ao questionário, só senti dificuldade com os pais, pois a maioria não quis ou não sabiam responder.

Durante a pesquisa, foi percebido que a maioria dos pais participa da vida escolar dos filhos, ensinam as tarefas que são passadas para casa, aceitam as “reclamações” feitas em relação aos filhos, notando que a minoria não liga para o que é passado. A escola dispõe de um aplicativo, onde a maioria das mães, coordenadora e professoras estão presentes e nele são dados avisos

diariamente sobre a instituição ou avisos direcionados a mãe de determinado aluno.

Através dessa pesquisa foi percebido que a grande maioria participa ativamente da vida escolar dos filhos e juntamente com a escola trabalham para um bom desenvolvimento escolar do aluno, ajudando e orientando.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. Referencial curricular nacional para educação infantil. Brasília, DF: MEC, 1998.

CHALITA, G. Educação: a solução está no afeto. São Paulo: Gente, 2001.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3º ed. São Paulo: Atlas, 1991.

PAROLIN, I. Professores formadores: a relação entre a família, a escola e a aprendizagem. Curitiba: Positivo, 2007.

PIAGET, J. Seis estudos de Psicologia. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1984.

RIBEIRO, Vera Masagão. **Ensinar ou aprender?** Emília Ferreiro e a alfabetização. 2º Ed. São Paulo: Papyrus, 1996.

SZYMANSKI, H. A relação família/escola – Desafios e perspectivas. 2ª ed., Brasília: Líber, 2007.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Disciplina: construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola. 7. ed. São Paulo: Libertad, 1989.

VYGOTSKY, L. S. A Formação social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ZAGURY, Tania. **Escola sem conflitos: Parcerias com os pais**. Rio de Janeiro: Record, 2002.

WEIL, Pierre. **A escola, o lar e a escola**. Guia prático de relações humanas e psicologia para pais e professores. 22º Ed. Petrópolis, 2001.

Sites Acessados:

Instituto de pesquisa PHD, Pesquisa Quantitativa e Pesquisa Qualitativa: Entenda a diferença [atualizado]. *Disponível em:* <https://www.institutophd.com.br/pesquisa-quantitativa-e-pesquisa-qualitativa-entenda-a-diferenca/> acessado: 15/09/2017, às 23:00 horas.

Ana Luísa Bibe Picanço, A Relação entre escola e família – As Suas implicações no processo de ensino aprendizagem. Disponível em <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/2264/1/AnaPicanco.pdf> acessado em 23/09/2017 às 21:00 horas.

Jacqueline Pereira de Sousa, A importância da família no processo de desenvolvimento da aprendizagem da criança. Disponível em https://www.apec.org.br/extra/artigos_cientificos/A_IMPORTANCIA_DA_FAMILIA_NO_PROCESSO_DE_DESENVOLVIMENTO_DA_APRENDIZAGEM_DA_CRIANCA.pdf acessado em 04/10/2017 às 22:00 horas.

Daniela Aparecida Bernardino Lopes, Jeieli Lindiene da Silva Oliveira, Fabiola Santana, Kelvis Pereira de São Paulo, Eraldo Carlos Batista, A Importância da Relação Entre Escola e Família no Desenvolvimento Intelectual e Afetivo do Aluno. Disponível em <http://www.facsao paulo.edu.br/uploads/files/artigo%202.pdf> acessado em 05/10/2017 às 23:30 horas.

Jiane Martins Soares, Família e escola: Parceiras no processo educacional da criança. Disponível em <http://www.planetaeducacao.com.br/porta l/imagens/artigos/educacaoetecnologia/ARTIGO-FAMILIA-ESCOLA-.pdf> acessado em 20/10/2017 às 22:30 horas.

Mariluci Daneluz, Escola e Família – Duas realidades, um mesmo objetivo. Disponível em <http://www.unioeste.br/cursos/cascavel/pedagogia/eventos/2008/1/Artigo%2011.pdf> acessado em 29/10/2017 às 19:00 horas.